Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: A VIOLÊNCIA SOCIAL E SUAS REPERCUSSÕES NO TRABALHO DO ENFERMEIRO DA ESF: EVIDÊNCIAS NA LITERATURA 2004 A 2008

Relatoria: ADRIANA MIRANDA PINHEIRO

Autores:
Camila da Silva e Silva
Vanessa Kimie Nakata da Silva
Kátia Furtado da Silva
Drª Elizabeth Teixeira

Modalidade: Pôster

Área: Ensino e pesquisa

Tipo: Pesquisa

Resumo:

O tema em estudo é violência social e suas repercussões no trabalho do enfermeiro da Estratégia Saúde da Família. O objetivo do presente estudo foi identificar e analisar as tendências do tema em foco na produção científica nacional da enfermagem no período de 2004 a 2008. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada por busca ativa na Biblioteca Virtual de Saúde, nas bases de dados de Enfermagem e LILACS. Foram identificados e analisados 8 produções sobre o tema. Os aspectos analisados foram: perfil das produções e resultados em evidência. Os artigos analisados foram denominados de T1, T2, T3, T4, T5, T6, T7 e T8. Constatou-se que as produções apresentaram a temática da violência social como inerente ao processo de trabalho dos enfermeiros da ESF, o artigo T2 aborda a violência social como resultado da revolta vivenciada pela população ocasionada pelas graves questões sociais, principalmente as questões econômicas e culturais, nas quais culminam nos atos violentos que afetam na UBS, seja através da demanda por atendimentos a problemas e agravos conseqüentes da violência, seja pelas agressões aos profissionais. Apesar desta constatação percebemos que os profissionais têm dificuldades de verbalizar sobre o conceito violência e a forma como esta repercute nos serviços, este fato é observado nas produções T3 e T8. Algumas produções relatam os sentimentos que são gerados devido a exposição dos profissionais no cenário de violência, em T8 a autora cita os sentimentos de: medo, tristeza, raiva, angústia, perda da satisfação no trabalho, em T5 os acadêmicos de enfermagem afirmaram que: falta de condições de trabalho, cliente agressivo, trabalho em locais perigosos, baixos salários e abuso sexual são as principais formas de violência ao qual o enfermeiro da ESF está exposto durante o trabalho. Em T4 o autor faz uma revisão teórica das pesquisas em enfermagem que abordam a violência, constando que 19,1% as pesquisas realizadas sobre violência ocupacional, verificamos que a temática estudada tornou-se um problema de pesquisa, buscando entender o fenômeno e apontar diretrizes para combater o mesmo. Concluiu-se que a violência social é um problema inter-setorial, que ainda necessita de estudos para apontar medidas eficazes na prevenção da mesma, o trabalhador de enfermagem da ESF insere-se neste contexto como um sujeito que pode ser vitimado durante seu processo de trabalho, visto que suas atividades são inerentes ao contato com comunidades de risco.